

DA TEOLOGIA À GEOGRAFIA: CONCÍLIOS ECUMÊNICOS



Antonio Gabriel Cerqueira Gonçalves
Licenciando em Geografia - IC-SR – UFSCar
agcgoncalves@outlook.com

Profa. Dra. Neusa de Fátima Mariano
Doutora em Geografia – USP e Docente do DGTH – UFSCAR
neusa@ufscar.br (Orientadora)

INTRODUÇÃO

- ❑ **Religiões:** base identitária e cultural de países, regiões e sociedades inteiras
- ❑ **Cristianismo:** religião com o maior número de fiéis no mundo (2.5 bilhões)
- ❑ **Império Romano:** matriz civilizacional do Ocidente; de perseguidor a apoiador do Cristianismo, destaque para os imperadores Galério, Constantino I e Teodósio I (século IV d.C.)
- ❑ **Igreja Católica (Universal):** influência sobre o Ocidente e o Oriente, destaque para as Sés Apostólicas de Roma (preeminente), Constantinopla, Alexandria, Antioquia e Jerusalém
- ❑ **Concílios Ecumênicos:** instância máxima de decisão da Igreja Católica, congregando bispos de todo o mundo

OBJETIVOS

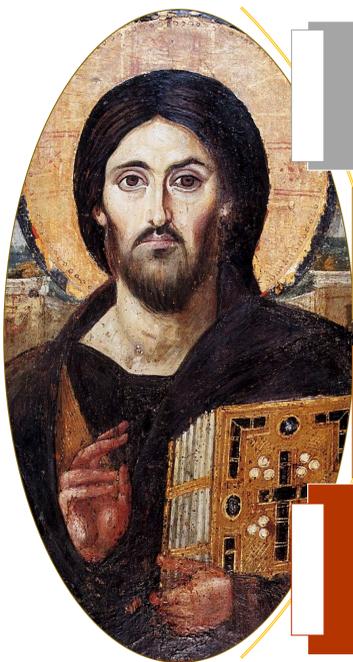
- ❑ **Investigar as transformações territoriais proporcionadas a partir de decisões ratificadas nos 4 Concílios Ecumênicos da Antiguidade (séculos IV e V d.C.);**
- ❑ Verificar o estado atual do conhecimento na Geografia a respeito dos concílios ecumênicos, especialmente sob o prisma da Geografia Cultural e da Geografia da Religião;
- ❑ Levantar referências específicas que tratem a temática dos concílios ecumênicos;
- ❑ Compreender a definição e as características inerentes a um concílio;
- ❑ Identificar as principais causas e consequências dos diferentes concílios ecumênicos;
- ❑ Avaliar o entendimento das principais denominações cristãs em relação aos concílios ecumênicos.

MATERIAIS E MÉTODOS

- ❑ **Pesquisa exploratória**
- ❑ Levantamento bibliográfico (livros, artigos, documentação histórica, entre outras fontes)
- ❑ Levantamento do estado do conhecimento na Geografia sobre os Concílios Ecumênicos - "Classificação de periódicos quadriênio 2013-2016" / Qualis A1, A2, B1 e B2
- ❑ Visitas de campo a igrejas em São Paulo em janeiro/2019: Igreja Apostólica Armênia e Igreja Copta de São Marcos
- ❑ Realização de cursos livres e de extensão, na modalidade presencial e à distância
- ❑ Participação em eventos acadêmicos s/ religião
- ❑ Contato com pesquisadores via e-mail

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Figura 1. Cristo Pantocrator.



Concílio de Niceia (325 d.C.)

Condenação do arianismo e promulgação do Símbolo de Niceia. Convocado por: Constantino I.

Concílio de Constantinopla I (381 d.C.)

Define a divindade do Espírito Santo. Nova condenação do arianismo. Convocado por: Teodósio I.

Concílio de Éfeso (431 d.C.)

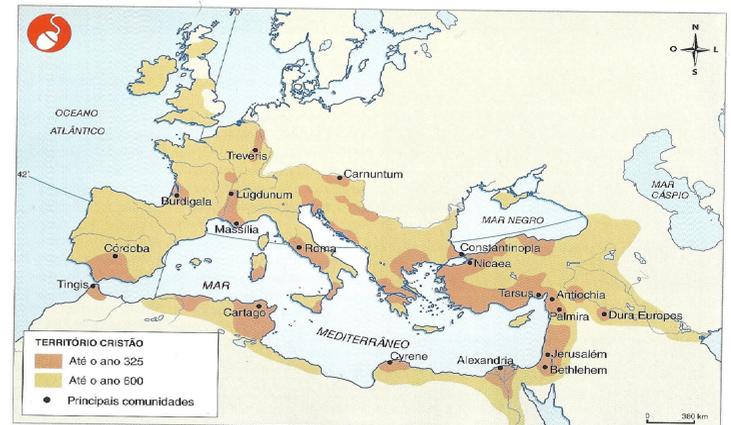
Afirma que Maria é verdadeiramente Mãe de Deus (*Theotókos*). Convocado por: Teodósio II. Ruptura da Igreja Assíria do Oriente.

Concílio de Calcedônia (451 d.C.)

Condena o monofisismo e define a existência de duas naturezas de Cristo (divina e humana). Convocado por: Marciano. Ruptura de parte das igrejas orientais, como a Igreja Copta (Egito).

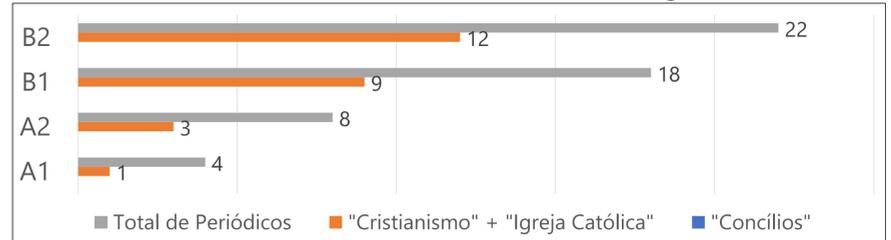
Fonte: Autor desconhecido, Monastério de Santa Catarina (Sinai), séc. VI d.C.

Figura 2. Expansão do território cristão após o Concílio de Niceia.



Fonte: Enciclopédia do Estudante, 2008.

Gráfico 1. Levantamento de Periódicos na Área de Geografia.



Fonte: Elaboração do autor, 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ❑ Objeto de estudo complexo e relevante com grande potencial para análises em Geografia, uma vez que repercutiram diretamente sobre o território, alterando a dinâmica de populações inteiras;
- ❑ Promoveram a unidade e a ruptura de comunidades, sendo aceitos dogmaticamente pela maior parte das denominações cristãs, sendo responsáveis pela sistematização da fé da Igreja;
- ❑ Identificação de referências sobre a temática apenas em outras áreas: Teologia e História;
- ❑ Identificação de lacuna de pesquisas na Geografia sobre as religiões e o Cristianismo.

AGRADECIMENTOS

- Prof. Me. Daniel Alonso de Araujo (USP)
- Prof. Dr. Jefferson Rodrigues de Oliveira (UERJ)
- Profa. Dra. Neusa de Fátima Mariano (UFSCar)
- Prof. Dr. Renato da Silveira Borges Neto (PUC-Rio)